



**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALCÁCER DO SAL
(SANTA MARIA DO CASTELO E SANTIAGO) E SANTA SUSANA**

SESSÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 28 DE SETEMBRO DE 2020

Ata n.º 7

----- Aos vinte e oito dias do mês de setembro de dois mil e vinte, teve lugar, no edifício da Delegação de Santiago, sito na Rua Doutor Acácio de Abreu Faria, na cidade de Alcácer do Sal, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia. A sessão contou com a presença dos membros: José António Cesteiro Alves, Susana Maria Quintas Semião e Elsa Emanuel dos Mártires Goucha respetivamente, Presidente, Primeira e Segunda Secretárias da Assembleia, e dos Vogais, Hélder da Conceição Vilanova, Susana da Conceição Martins Figueira, José Augusto Brigues, Fábio André José do Vale, João Jorge Garcia Reis Mendes, Guida Maria da Costa Leite, João Humberto Machado Frola Pereira Espada, Francisco Carolo Ramos e Rui Miguel Cardim Gonçalves. -----

----- Estiveram ainda presentes nesta sessão, em representação do Executivo da Junta de Freguesia, o Presidente, Arlindo José Paulino de Passos, a Secretária, Maria do Rosário de Carvalho Vitória, o Tesoureiro, Duarte Alferes Pinto Soares e os Vogais Tânia-Tânia dos Anjos Gambóias Coelho e Tiago Miguel Perdigão Calado Pereira. -----

----- **ABERTURA:** -----
----- Pelas vinte horas e trinta e cinco minutos, o Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão. -----

----- Faltaram a esta sessão a Vogal Micaela Filipa Neves Marques, que até ao momento não apresentou qualquer justificação, e os Vogais Sandra Leónia Guerreiro Casimiro e Rui Damião Conceição Silva, que foram substituídos nos termos artº 79º da Lei nº 169/99 de 18/09, respetivamente, por Rui Miguel Cardim Gonçalves e Francisco Carolo Ramos.-----

----- Entrou-se no período de **ANTES DA ORDEM DO DIA:**-----

----- O senhor Presidente começou por auscultar se algum dos membros queria intervir neste período da sessão.-----

----- O Vogal João Mendes, informou que queria fazer dois reparos: sobre a publicitação das sessões, se os fregueses estão a ser informados, por qualquer meio de informação, agora com a situação excepcional do COVID, tendo em atenção o artigo 3.º do decreto-lei n.º 28/2020, de 28/07; e sobre o atendimento ao público estar a ser feito através de uma janela, ficando os fregueses no exterior. Agora é pacífico, mas considera que a Delegação de Santiago, tem condições para atender no interior do edifício, se se utilizar placas de acrílico, proporcionando assim um melhor atendimento. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, respondeu ao primeiro reparo, informando que a Decreto-Lei mencionado, é claro e está a ser observado. No edital onde se



publicita a sessão, sugere-se que os fregueses poderão colocar questões via email. Se o não fizeram, certamente foi porque não quiseram. Quanto ao atendimento, já foi

analisado, tanto em Santa Maria, como em Santiago, tendo em atenção os dias de chuva. Assim sendo, vai-se adaptar na frontaria em vidro, um guiché, para que os fregueses possam ficar ao abrigo da chuva, não sendo necessário proceder à marcação para atendimento, como se faz em muitos outros locais. Ressalva também que o atendimento poder-se-ia fazer dentro dos edifícios, mas isso significaria que a cada serviço corresponderia uma desinfeção do espaço. Frisou que com a adopção da modalidade vigente evitam-se estas situações. Finalizou, aludindo que até ao momento ninguém ficou por atender.-----

----- O Vogal João Mendes, voltou a intervir e salientou que se estava a referir à divulgação da sessão e da informação dada acerca de como ela decorreu.-----

----- Foi prontamente esclarecido pelo Presidente da Junta de Freguesia: estas informações são dadas pelos editais e que as atas são colocadas no site da União das Freguesias. -----

----- Não se verificando qualquer outra intervenção deu-se entrada no **Período da Ordem Do Dia:** -----

----- **Ponto 1- Apreciação e votação da ata da sessão anterior (realizada em 29-06-2020);** -----

----- O senhor Presidente inquiriu sobre o uso da palavra. -----

----- Respondeu o Vogal João Mendes que advertiu sobre as lacunas existentes nas atas, considerando que para além de não estar tudo mencionado, são omitidas respostas a questões por ele colocadas. Nesta ata, concretamente, não são transcritas as respostas. Colocou ainda questões, sobre a casa social dos Foros de Albergaria e o senhor Presidente da Junta de Freguesia respondeu zero. Houve um vogal que disse que era mentira e ficou-se sem perceber se era mentira o que disse, ou se era mentira da cronologia. Não houve resposta também a esta situação. Além disso, nunca viu mencionado em nenhuma ata que o senhor Presidente da Junta de Freguesia refere que só responde se quiser. Outro assunto que não viu referido em ata foi em relação ao valor de uma viatura, qual era e para quê? Pois não está mencionado se é uma viatura ligeira e o mesmo considera que essa informação é muito importante, para se entender qual era a finalidade da mesma. Existem ainda outras situações na ata, como por exemplo a questão sobre os parques infantis, nomeadamente o parque infantil de Foros de Albergaria, também não está mencionada informação considerada importante, pois apenas está mencionado que o senhor Presidente da Junta de Freguesia, respondeu a estas questões, mas não refere o quê concretamente. O Vogal referiu, ainda, que não sabe se existe ou não alguma pressão ou algumas indicações para a elaboração das atas, pois considera que devem ser transcritas para as atas todas as respostas que são prestadas durante a realização das sessões. Tem que estar tudo mencionado para que as pessoas ao lerem as atas fiquem a saber de tudo e não acharem que ele é que é um mentiroso. Referiu por último, que pela primeira vez, nesta assembleia, iria votar contra a ata. -----

----- O senhor Presidente, disse que não tem conhecimento que na Junta de Freguesia existam viaturas pesadas, e, como tal por exclusão de partes, esta seria ligeira. Além disso, em relação às atas, está tudo gravado e por vezes não se consegue “apanhar” tudo para a sua redação. A Primeira-Secretária, Susana Semião, é quem as redige não é



----- **Ponto três - Apreciação das informações relativas aos atos praticados ao abrigo da Lei 6/2020, nos termos do artigo 7.ºB da lei 6/2020, de 10 de abril, aditado pela Lei 12/2020 de 7 de maio;**-----

----- O senhor Presidente, leu documento inquirindo os presentes sobre o uso da palavra.-----

----- O Vogal João Mendes, indagou sobre: se a verba mencionada é a soma das despesas em julho; se a junta tem conhecimento se os centros de dia e sedes nos Bairros estão a funcionar e como; e se tem conhecimento quantas pessoas estão a ser apoiadas socialmente pela Junta de Freguesia e indirectamente pela Câmara Municipal.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, respondeu que os centros de dia dos bairros estão todos fechados. Relativamente aos apoios, no início da situação Covid houve mais pedidos de apoio, mas agora e normalmente, há 2 pessoas que pedem apoio, para irem às compras, à farmácia e efetuar pagamentos.-----

----- O Vogal João Mendes, perguntou se a Junta anda a distribuir alimentação às pessoas.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia respondeu que não, apenas se executou esta tarefa quando a escola encerrou, devido à pandemia Covid-19, levando refeições aos alunos, a pedido da Câmara Municipal. Quanto aos apoios prestados pela CMAS, não tem conhecimento e como tal não sabe responder a essa questão.-----

----- O Vogal João Mendes solicitou da novamente a palavra, para referir que enviou um email, a fazer um alerta, porque teve conhecimento, de que andava só uma pessoa a fazer compras e a distribuir pelas pessoas, que na sua opinião era pouco. O Presidente da Junta de Freguesia, na altura, respondeu a esse email, a informar que estava tudo controlado e que não existiam quaisquer problemas. Teve agora, conhecimento, que nesta equipa de apoio social já existem mais pessoas e que uma delas é a filha do Presidente da Junta de Freguesia e que é funcionária da junta.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, afirmou que quanto à distribuição não há problema algum e que está tudo controlado. Relativamente à filha, frisou que a mesma não é funcionária da junta.-----

----- O Vogal João Mendes, expressou o seu contentamento, porque do que chamou à atenção em abril/maio, concretizou-se, pois desde essa altura soube que uma só pessoa era pouco. Voltou a exprimir o seu agrado, pois mais vale tarde do que nunca. Todavia deveria haver um plano A e um Plano B, ou seja, mais alguém na parte social para ajudar, pois uma pessoa só é pouco. Essa pessoa poderia ter que cumprir quarentena ou descansar.-----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, aludiu que não se lembra da data correta da troca de emails, mas em finais de março, foi alertado pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP) que se podia colocar alguém para a parte social para executar estas tarefas na UFAS. A Susana Pedro referiu que existiam pessoas que se estavam a voluntariar e o Presidente da Junta questionou quem eram essas pessoas, para se tratar de um seguro, pois as pessoas não poderiam andar a exercer as funções sem um seguro. Nunca chegou a surgir nenhum nome de voluntários e no final de março, quando chegou a informação de que se poderia colocar alguém através do que tinha sido informado pelo IEFP, tentou saber se alguém dos que se tinham voluntariado anteriormente queria integrar neste “projeto”. Não aparecendo ninguém, a filha do Presidente da Junta ofereceu-se, e, no mesmo dia outra rapariga, Lígia Alexandra



nenhuma máquina, embora, também vá tirando os apontamentos durante a sessão, mas nem sempre consegue “apanhar” tudo. -----

----- Passou-se então à votação da ata, sendo a mesma **aprovada por maioria**, com 8 votos a favor e 3 votos contra. -----

----- **Ponto 2 – Apreciação de informação do Presidente da junta de freguesia, nos termos da alínea e) do n.º 2 do artigo 9.º da Lei 75/2013, de 12 e Setembro;** -----

----- O senhor Presidente, lembrou os presentes que foi enviada esta informação a todos os membros da assembleia através de correio eletrónico e a outros em suporte papel, tendo por isso oportunidade de analisar o documento, questionando se alguém queria usar da palavra. -----

----- O Vogal João Mendes, usou da palavra e referiu que foi uma aprendizagem que teve com uma pessoa da oposição, que está nas sessões da Assembleia. Verificou que as perguntas eram repetidas porque as mesmas não eram respondidas. Aproveitou, para questionar acerca de casa social dos Foros de Albergaria (se a mesma vai ser concluída neste mandato ou não) e se os bancos de passeio no acesso ao Bairro do Forno da Cal (vão ou não ser colocados e quando?); e se em relação ao parque infantil dos Foros de Albergaria (vai haver reparação ou não, e se sim, para quando é que está previsto?). -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, respondeu às questões, informando que a casa dos Foros de Albergaria irá ser acabada, mas essa conclusão dependerá da disponibilidade por parte dos serviços. Relativamente aos bancos no Bairro do Forno da Cal, já foram adquiridos, pois quando o Vogal João Mendes abordou esse assunto numa sessão, já tinha dado entrada nos serviços, à cerca de seis meses, carta de um freguês a solicitá-los. No momento, falta apenas verificar onde serão colocados, pois já contactou com o freguês mencionado, estando a aguardar respostas. Quanto ao parque infantil de Foros de Albergaria, estava previsto, fazer apenas a sua manutenção, mas prevê-se também a colocação de um brinquedo novo, trabalhos que serão executados logo que haja disponibilidade. -----

----- O Vogal João Mendes, retorquiu questionando: se a casa acima mencionada vai ser acabada ainda neste mandato? Pois, segundo a leitura que faz, não deve ser. Quanto aos bancos referidos, tinha conhecimento do pedido, mas achava esquisito estarem à espera que lhes fosse dito o lugar para a sua colocação. Considera que deve ser a Junta a decidir onde os vai colocar. Em relação ao parque, foi referido anteriormente que os brinquedos seriam comprados em conjunto. No entanto, reparou que eram 4 brinquedos, e neste momento apenas dois estão a funcionar e se os juntarem, não fazem um. -----

----- O Presidente da Junta de Freguesia, referiu que os bancos já poderiam estar colocados, mas se é em conjunto com a população, é bom que se oiça a mesma. Referiu ainda, que em vez de se colocar os bancos, andou-se a arranjar as casas de banho da Sede da Associação de Foros de Albergaria, uma vez que se ponderou quanto à prioridade. Relativamente ao parque, referiu que se tem que comprar brinquedos, porque a sua manutenção já não é viável. No entanto, torna-se essencial fazer uma análise às necessidades, porque há outros, como o do jardim público que também têm brinquedos partidos. Assim, ter-se-á que verificar todos eles, para aferir os que irão para reparação e aqueles, que por terem acabado a vida útil, terão que se substituir, de forma a não encarecer estas manutenções, para além do que se tinha pensado. -----

----- O documento foi apreciado, passando-se ao ponto seguinte. -----

Vaquinhas, também se ofereceu, mostrando-se disponível e interessada para ingressar nesta atividade". Essas pessoas estão deste abril. -----

---- O Vogal João Mendes, lembrou que no email que enviou, estava mencionado que a associação de Foros de Albergaria, oferecia-se para colaborar. -----

---- O Presidente da Junta de Freguesia frisou que todas as solicitações foram atendidas. -----

---- A Vogal Susana Figueira, solicitou da palavra e perguntou se essas duas pessoas colocadas são subsidiadas pela Junta de Freguesia. -----

---- O Presidente da Junta de Freguesia, respondeu que não, são pelo IEFP e a Junta de Freguesia apenas paga o subsídio de refeição e o seguro. O mesmo referiu, ainda, que esta opção podia ser renovada mensalmente e podia ir até Setembro, mas, agora, o IEFP informou que pode prolongar-se até dezembro. -----

---- O Vogal João Jorge Mendes interveio e referiu que estão a ver-se despesas extras com os apoios, parte social, despesas elevadas, um pouco mais altas e questionou se o que estava programado para festas irão ser vazadas ou o que está a se pensar fazer. Está a pensar-se utilizar a verba e esvaziar nestes apoios. O mesmo referiu que concorda que se deve fazer. -----

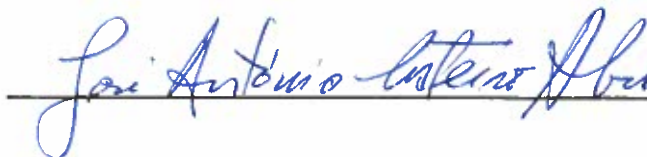
---- O Presidente da União de Freguesias referiu que todos os meses tem que enviar para a DGAL informação sobre estes apoios prestados e deviam-se de lembrar que para as obras não se tem a totalidade para a execução das mesmas. Agora sem festas já se tem verba para as obras, tais como o casão na ZIL, Centro Comunitário de Monte Novo de Palma e para aquisição de viaturas. Informou ainda, que foi lançado o concurso da empreitada para a casa comunitária de Monte Novo de Palma e ninguém concorreu. Ficou o concurso deserto. Agora, vai ser lançado o concurso para o casão e aguardar para ver o que vai suceder. -----

---- **ENCERRAMENTO:** -----

---- Nada mais havendo a tratar e nem existindo público para intervir, o senhor Presidente declarou encerrada a sessão, eram vinte e uma horas e dezasseis minutos, e procedeu à leitura da minuta da ata, que foi aprovada por unanimidade, a fim das deliberações constantes da mesma adquirirem eficácia, nos termos do números 3 e 4, do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

---- E eu, Susana Maria Quintas Semião, primeira Secretária, redigi esta ata e assino juntamente com o Presidente da Assembleia de Freguesia, José António Cesteiro Alves.

O Presidente da Assembleia de Freguesia



A 1.ª Secretária da Assembleia de Freguesia



